

Março 2021

Comentário do Gestor

Março foi um mês positivo para os índices acionários globais, resultado da aceleração do processo de vacinação na maior economia do mundo e do seu impacto positivo sobre seus principais indicadores econômicos. Porém, observamos uma subida mais forte nas taxas de juros longas americanas, o que desencadeou uma rotação muito acentuada de ativos de múltiplos mais altos e com mais crescimento para ações de empresas mais cíclicas domésticas e ligadas ao tema de reabertura econômica. Esse movimento desencadeou uma forte reversão do fator "momentum" globalmente, causando uma enorme onda de redução de risco ("gross" e "net") por parte do mercado que impactou bastante as ações que tinham performado bem no passado recente. O primeiro trimestre de 2021 se caracterizou por ter sido um dos piores períodos de performance dos "hedge-funds" globalmente.

Nossa carteira que teve performance muito forte nos primeiros dois meses do ano e estava "long momentum". Sofremos com a reversão de tendência dos mercados, inclusive desencadeando nosso rigoroso modelo de gestão de risco via "stop-loss" da carteira. Nossa gestão fez 8 anos de história nesse mês de março, e foi a décima vez desde que lançamos nossos fundos que entramos em processo de redução forçada de risco (natural e consistente). A principal perda no mês veio da estratégia de alpha intersetorial, devido a agressividade da rotação mencionada anteriormente, enquanto a estratégia direcional não apresentou resultado relevante. Os destaques positivos foram posições em empresas ligadas a commodities e exportadoras (Vale e JBS). Do lado negativo destaque para empresas ligadas ao setor de tecnologia (Stone, Mercado Livre, Bemobi e Locaweb) e nosso short Ibovespa que embutia posições líquidas vendidas em bancos que tiveram forte performance no período.

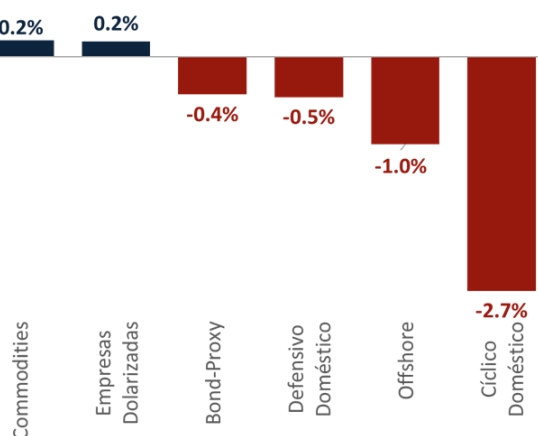
Estamos num momento de muita liquidez no mundo com "Gross" e "Net" elevados e num ponto de mudança no ciclo econômico. Saímos do primeiro quadrante da recuperação, quando os múltiplos das empresas expandiram, os juros bateram seu menor patamar, a inflação fez suas mínimas, e se visualiza uma forte aceleração de PIB global pela frente em função da reabertura das economias. Muito dessa aceleração de PIB já está incorporada nas expectativas, pelo menos para 2021/22, e existe sim algum risco de frustração por conta das dúvidas sobre mutações do vírus etc. Diante desses fatores devemos carregar no portfólio um risco menor do que o passado recente e buscaremos uma carteira que gere mais alpha do que beta e que esteja mais balanceada entre os grandes temas. Seguimos posicionados em setores cíclicos, principalmente commodities.

Em relação ao Brasil, nossa visão ainda é bastante cautelosa. Devemos estar passando pelo pico da 2ª onda e o país caminha para acelerar o ritmo de vacinação, o que pode ser um trigger positivo para setores ligados a reabertura da economia. Porém o desafio fiscal que o Brasil precisará endereçar no futuro próximo é imenso e não estamos vendo sinais positivos por parte dos agentes políticos para endereçar o problema. Nossa exposição direcional em Brasil tem sido muito baixa e temos preferido focar em geração de alpha intersetorial nos cases ligados a economia doméstica.

Exposição Setorial no mês de Março (%)

Setor	Net Exp (\$) Mar/21	Varição no Mês	Net Exp (\$) Abr/21
Bond-Proxy	1.9%	2.4%	4.3%
Commodities	8.6%	-4.5%	4.1%
Empresas Dolarizadas	1.1%	1.0%	2.1%
Latam Ex-Brasil	3.9%	-3.6%	0.3%
Global Ex-Latam	3.7%	-3.4%	0.3%
Cíclico Doméstico	4.3%	-6.1%	-1.8%
Defensivo Doméstico	-6.2%	4.3%	-1.9%
Total	17.3%	-9.9%	7.4%

Resultado por tema no mês de Março (%)



Estatísticas históricas

VAR Máximo (% PL)	2.5%	Maior ganho diário	2.6%
Vol Cota ¹	8.1%	Maior perda diária	-4.3%
Vol Cota ²	9.9%	% dias retorno positivos	57%
Sharpe ¹	0.81	% dias retorno negativos	43%
		PL da estratégia ³	707 Mi

Liquidez

Dias para zerar carteira usando 30% do ADTV

1 dia	87%	4 dias	0%
2 dias	6%	5 dias	3%
3 dias	5%		

Objetivo

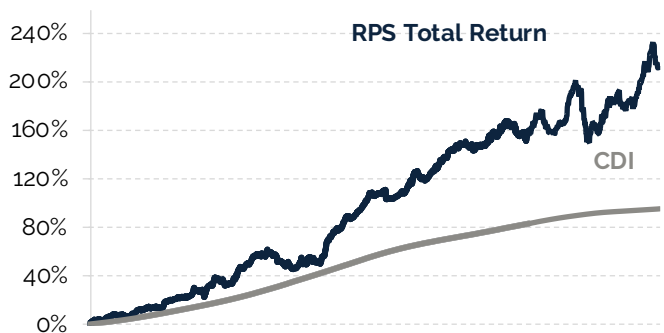
Fundo de investimento em renda variável, sem viés pré-estabelecido e focado no retorno absoluto. O RPS Total Return FIC FIM procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e seus derivativos.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada vs. CDI



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2013	RPS Total Return	-	-	0.9%	2.1%	-0.5%	4.0%	0.7%	0.8%	-1.6%	2.0%	3.4%	1.0%	13.5%	13.5%
	Ibovespa	-	-	-1.8%	-0.8%	-4.3%	-11.3%	1.6%	3.7%	4.7%	3.7%	-3.3%	-1.9%	-10.2%	-10.2%
	CDI	-	-	0.3%	0.6%	0.6%	0.6%	0.7%	0.7%	0.7%	0.8%	0.7%	0.8%	6.6%	6.6%
2014	RPS Total Return	0.0%	0.6%	1.1%	3.9%	0.8%	1.3%	0.2%	4.5%	-0.9%	1.0%	3.2%	4.1%	22.2%	37.8%
	Ibovespa	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-12.9%
	CDI	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	10.8%	18.1%
2015	RPS Total Return	-3.0%	0.0%	3.2%	6.7%	2.0%	3.9%	1.2%	-0.2%	1.2%	-3.4%	-2.5%	0.9%	10.0%	51.5%
	Ibovespa	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-24.5%
	CDI	1.0%	0.8%	1.0%	0.9%	1.0%	1.1%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	13.2%	33.7%
2016	RPS Total Return	-3.9%	2.6%	1.4%	1.8%	-1.9%	3.4%	8.8%	4.6%	0.8%	5.3%	-0.3%	3.0%	28.2%	94.2%
	Ibovespa	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	5.0%
	CDI	1.1%	1.0%	1.2%	1.1%	1.1%	1.2%	1.1%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	14.1%	52.5%
2017	RPS Total Return	3.7%	3.0%	0.0%	0.2%	-2.1%	0.4%	1.6%	1.7%	3.6%	2.2%	-1.8%	1.5%	14.7%	122.8%
	Ibovespa	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	33.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	67.7%
2018	RPS Total Return	3.3%	2.2%	1.0%	2.5%	0.8%	1.5%	-1.0%	-0.3%	0.7%	3.3%	1.1%	0.7%	16.9%	160.3%
	Ibovespa	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	53.2%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	78.5%
2019	RPS Total Return	2.8%	-1.3%	-2.2%	0.1%	0.6%	2.6%	2.6%	-3.6%	-2.0%	3.0%	0.6%	7.7%	11.0%	188.9%
	Ibovespa	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	101.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	89.2%
2020	RPS Total Return	2.3%	-6.4%	-7.4%	3.2%	-1.5%	5.3%	4.2%	1.7%	-4.3%	1.8%	1.1%	6.1%	5.1%	203.7%
	Ibovespa	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	107.4%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	94.4%
2021	RPS Total Return	1.6%	6.2%	-4.1%										2.5%	212.7%
	Ibovespa	-3.3%	-4.4%	6.0%										-2.0%	103.2%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%										0.5%	95.3%

Informações Gerais

Data de Início	14/03/2013
Aplicação Inicial Mínima	50,000
Movimentação Mínima	25,000
Saldo Mínimo	25,000
Horário de Movimentação	15h30
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI

Patrim. Líquido do Master	707,966,401.17
Classificação Anbima	Multimercado Multiestratégia
Código Bloomberg	BBG004D29F90
CNPJ	17.441.634/0001-82
Código ANBID	329878
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst Young
Tributação	Longo Prazo*
Perfil de Risco	Crescimento

* Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. * A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. * Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. * Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. * A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. * Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. * Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. * Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. * Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Focus, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. * A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. * A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. * Os indicadores "Ibovespa e CDI" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.